

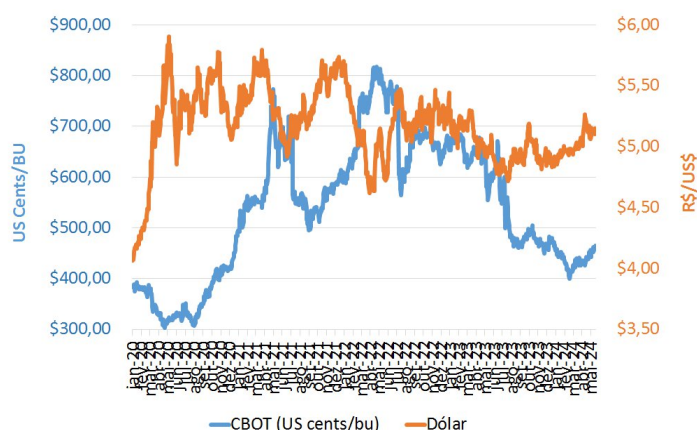
MILHO – 20-05 a 24-05-2024

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preços ao Produtor						
Sorriso/MT	R\$/60Kg	41,62	35,50	35,00	-15,91%	-1,41%
Londrina/PR	R\$/60Kg	45,80	50,00	50,20	9,61%	0,40%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	53,67	55,00	55,00	2,48%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	47,00	50,50	50,50	7,45%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	45,00	53,00	53,00	17,78%	0,00%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	55,00	61,20	62,40	13,45%	1,96%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	62,70	58,90	59,10	-5,74%	0,34%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	69,00	67,00	66,00	-4,35%	-1,49%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	230,74	179,82	181,74	-21,24%	1,07%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	251,80	198,60	195,00	-22,56%	-1,81%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	112,62	92,00	92,14	-18,19%	0,16%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	99,96	84,54	83,29	-16,68%	-1,49%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	63,35	60,55	58,83	-7,14%	-2,84%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	55,07	58,89	59,61	8,23%	1,22%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	4,98	5,13	5,13	3,07%	-0,02%

*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$39,21; PR e MG: R\$47,79; RS: R\$52,38.

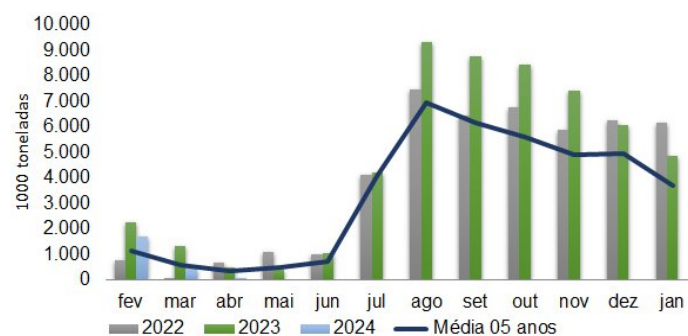
Análise de mercado do milho – médias semanais

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab - Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado interno do milho apresenta uma evidente divergência de cenários, enquanto MT e GO caminham para uma excelente produtividade, elevando o potencial de produção, PR e MS sofrem de adversidades climáticas, as quais afetam a produtividade, assim observa-se um panorama de equilíbrio. No mercado internacional, o plantio Norte-Americano continua avançando em ritmo favorável e tende a seguir influenciando as cotações, sendo que a tendência é que haja pouco espaço para uma valorização mais intensa do grão, dado o cenário de excedente de oferta no mercado internacional.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de primeira safra já se encontra 78,4% colhido. Em MG, os produtores aguardam a redução de umidade dos grãos para finalizar a colheita. No RS, as lavouras apresentam perdas pelo excesso de chuvas nos grãos maduros, falta de insolação e pela erosão dos nutrientes responsáveis pelo enchimento de grãos. Na BA, algumas áreas na região Centro-Sul estão sendo destinadas para silagem em razão do baixo rendimento de grãos. No PI, a colheita progride no Cerrado. No MA, a colheita da primeira safra está evoluindo em quase todo o estado, com exceção da região Norte. Em GO, o tempo seco tem favorecido a colheita. ” “Para a segunda safra, as áreas já se encontram 1,1% colhidas. Em MT, a colheita está concentrada nas áreas irrigadas e as demais áreas estão em estágio de enchimento de grãos e maturação. Em MS, o retorno das chuvas favoreceu as lavouras na região Sudoeste e Leste, mas não reverteu as perdas produtivas em algumas áreas. Em GO, o tempo seco afeta as lavouras em enchimento de grãos, principalmente, nas áreas tardias. Em SP, a falta de precipitações afetou o potencial produtivo. Em MG, a ausência de chuvas impactou a produtividade em parte do estado. No TO, as lavouras estão em maturação. No MA, a maioria das áreas está em enchimento de grãos e parte dessas foram prejudicadas pela redução das precipitações. No PI, muitas lavouras foram afetadas pelo menor volume das precipitações. No PA, a maioria das lavouras está em boas condições. ”

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações da safra 23/24 registraram um total de 54,6 milhões de toneladas de milho entre fevereiro/23 e janeiro do corrente ano e foi 17,2% acima do volume comercializado no mesmo período da safra anterior. Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro, as vendas para esse país corresponderam a 25% das exportações nacionais, sendo o principal destino internacional de milho brasileiro na Safra 23/24. Na safra de 24/25, obteve-se até o atual momento um acumulado de 2,21 milhões de toneladas exportadas, valor 54,04% menor do que o observado no mesmo período em 2023. No período analisado, evidencia-se uma baixa competitividade do grão de primeira safra brasileiro frente ao argentino e ao norte americano.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

O mercado acompanha a evolução do plantio da safra Norte-Americana, a qual pode gerar volatilidade nas cotações. Ademais, preços externos deverão ter dificuldade em apresentar uma recuperação mais vigorosa em 2024, em virtude do atual quadro de excedente de oferta mundial.